

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO INTERNACIONAL PARA GRADUAÇÃO

Relatório de Intercâmbio

Aluno(a): CAROLINA COSTA CAMARGOS

Matrícula: 131850011

Telefone: 33 9 88295379

Instituição de destino: UPB MONTERIA

Período de intercâmbio: 16-01-2017 a 31-05-2017

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO

E-mail: carolcamargos06@hotmail.com

Cidade: Montería **País:** Colombia

Orientação 1: Além de funcionar como uma forma de Avaliação do intercâmbio realizado por você, este relatório também tem como objetivo passar informações aos futuros alunos intercambistas, portanto, solicitamos que você o preencha com informações bem detalhadas.

Orientação 2: Após entregar este Relatório à ASSIN você deverá enviar uma foto sua, que será colocada na página da Assessoria, junto com o Depoimento solicitado no final deste documento.

Disciplinas cursadas: (favor listar)

- representacion 2
- arquitectura del paisaje
- servicio civil
- historia y teoria 3
-

1. A quantidade de matérias escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. A quantidade de materias escolhidas foi suficiente para realizá-las de forma satisfatória. Já que num intercambio se deve sempre considerar que é necessário adaptar-se a formas de ensino da universidade, do professores e a forma de trabalho dos estudantes do curso.

2. Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Se não, qual o motivo? Houve algum tipo de auxílio por parte da escola a esse respeito (academic advisor)?

Não todas que eu queria. Algumas estavam no projeto pedagógico do curso mas não estavam naquele semestre e algumas disciplinas que eu havia escolhido antes eram direcionadas a alunos de TCC. O diretor do curso de arquitetura me auxiliou todo o tempo na escolha das disciplinas que eu iria realizar.

3. Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Instituição anfitriã?

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca | <input checked="" type="checkbox"/> Restaurantes/ Lanchonetes |
| <input checked="" type="checkbox"/> Centro Esportivo | <input checked="" type="checkbox"/> Alojamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> Outras: <u>cartao de auxilio transporte,aulas de musica e dança.</u> | |

4. Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido a problemas com idioma?

Não.

5. Fale sobre a Universidade.

A upb monteria é uma universidade de ensino privado, pequena e de boa qualidade. Em comparação a UFSJ é da dimensão de um colégio. O seu espaço físico da universidade é composto por salas de aula pequenas, laboratórios, biblioteca, lanchonete, espaços de integração , senti falta de mais espaços para estudo além da biblioteca. Desde o primeiro dia fomos apresentados ao funcionários e todos eram muito atenciosos com os estudantes de intercambio. A universidade possui um departamento de bem estar universitario, com psicólogos, médicos, que também estavam sempre preocupados se estavam nos sentindo bem lá. A

universidade possuía um excelente grupo de comunicação, possui rádio, instagram, facebook, e várias telas pelos corredores que facilitavam a comunicação e nos deixava a par de tudo o que estava acontecendo na universidade. Como a universidade possui apenas um campus na cidade a maioria dos serviços estão disponíveis no mesmo local. A universidade promove muitos eventos e cursos que vão além da sala de aula, como eventos de saúde, concurso de poesia, música, fotografia, desenho, literatura, e competições esportivas.

6. A parte acadêmica atingiu suas expectativas? Por quê?

Minha percepção em relação ao curso de arquitetura da UPB é que o curso possui excelentes professores, disciplinas muito interessantes, grupos de extensão de boa qualidade e busca promover eventos que vão além do conhecimento dentro da sala de aula. Para mim foi uma experiência muito enriquecedora participar do "rápido", um evento que promove a elaboração de projetos de arquitetura em poucas horas dentro de uma proposta dada pelos professores, o estudante pode nesse evento ter boas ideias, errar, mudar de ideias, desenhar, diagramar, representar, criar conceitos em pouco tempo e com a restrição de recursos e materiais que tenha disponível consigo, é um desafio muito importante para a formação de um arquiteto, essa é uma experiência que quero compartilhar e incentivar quando eu voltar para a UFSJ. Nesse pouco tempo na UPB, eu participei de vários eventos, como o "Negociando com piranhas" (um feira estudantil de empreendedorismo), viagens, concurso de fotografia, grupos de extensão, conferência com arquitetos estrangeiros, exposição de trabalhos de arquitetura, oficina de desenho. Parabéns aos professores de lá por buscarem estimular essas experiências que são muito importantes para a formação dos estudantes. Porém em relação aos estudantes, eles têm pouca autonomia nas escolhas relacionadas a sua formação acadêmica. Os estudantes da UPB me pareceram muito dependentes dos professores, os estudantes, em sua maioria, valorizam mais a opinião do professor que a sua própria opinião, estão acostumados a um sistema de ensino de colégio, em que tem mais medo de serem punidos e criticados, mais preocupados em seguir o que ditam os professores do que em desenvolver seu pensamento crítico sobre os assuntos de estudo, sobre suas preferências como arquitetos.

Integração

7. Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros? Como foram? Eram organizadas pela Instituição anfitriã?

Sim. Nas primeiras semanas nos levaram a uma praia num domingo. Promoveram um evento de karaokê e convidaram os estudantes estrangeiros. Um passeio de bicicleta pela cidade. Fizeram um evento de gastronomia internacional em que cada estudante levou uma mostra da comida, ensinou a receita e mostrou um pouco da cultura de seu país. Na despedida também fizeram um jantar e conversamos sobre o intercâmbio.

8. Havia indicação, por parte da Instituição anfitriã, de um aluno para auxiliá-lo (a)?

Não. Mas logo fiz amigos que fizeram isso sem precisar que a universidade os indicasse para isso.

9. Você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Mais contato com os estudantes estrangeiros. Mas também conheci muitos contatos com os nativos.

10. Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Sim. Sempre que precisei os professores estavam disponíveis e eram atenciosos para ajudar. Me respondiam também fora da sala de aula e não tinham problema em comunicar por whatsapp.

Burocracia

11. Houve problemas/dificuldades em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não. Não foi necessário visto. Só um "permiso" de 3 meses que é realizada assim que chega pelo aeroporto. Foi super tranquilo. Depois de 3 meses tive que ir no setor de imigração e pagar uma taxa. A dica que dou é ficar atento aos prazos. Mas a UPB também nos ajudou a lembrar dos prazos.

12. Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Só tive que receber um "permiso" de 3 meses que é realizado no próprio aeroporto ao passar pela migração assim que chega no país. Não precisa pagar nada pelos primeiros 3 meses. É necessário a carta de aceite, e ter em mãos o número de contato de alguém da universidade e algum endereço de onde vai morar e o passaporte e deixar claro que está indo para um intercâmbio. Depois de 3 meses eu tive que ir no setor de imigração da cidade que eu morava e pagar uma taxa de 90 mil pesos para permanecer por mais 3 meses.

13. Na universidade/faculdade, você teve que fazer documentos, como carteirinhas e outros?

DOCUMENTO e FINALIDADE	TAXA
carne universitario: para ter acesso a universidade, biblioteca, e realizar empréstimos , ter direito ao seguro universitario e ter descontos	35 mil pesos

Moradia

14. **Você morou em:**

- Alojamento da Universidade/ Instituição
 República
 Casa de Família
 Apartamento alugado
 Individual Com outro estudante
 Outro: _____

15. **A Universidade oferece Alojamento? É pago ou gratuito?**

Sim. Foi pago pela propria universidade diretamente a dona da pensao.

16. **Se não ficou no alojamento da universidade/faculdade, como você conseguiu o contato do local onde ficou?**

17. **Você recomenda esta moradia? Dê características do local bem como o endereço, telefone e outras formas de entrar em contato.**

Sim. Viviamos num condominio. Um ambiente familiar. Na casa eu morava com a senhora seus filhos e outras pensionadas. Eu dividia o quarto com outra colombiana. Todas as refeições eram servidas na sala, onde eu também eu estudava na mesa principal. A cidade é muito quente e a casa também. O único problema que eu tive foi em relação a alimentação. Respeitaram o fato de eu ser vegetariana. Mas faziam muita coisa que eu não estava acostumada a comer como por exemplo excesso de fritura. Penso que a universidade anfitriã nesse caso deveria perguntar mais sobre alimentação para os estudantes já que não tínhamos a opção de preparar a nossa propria comida em casa.

18. **Foi necessário depósito de segurança? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?**

Não foi necessário depósito de segurança. a universidade é que realizava os pagamentos

19. **Qual a qualidade do local em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?**

Muito bom. A senhora da casa era muito cuidadosa nesse sentido.

20. **Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?**

Sim. a localização era ótima. perto do shopping. num bairro de qualidade com muito serviços pertos e tinha ponto de ônibus perto que passavam a cada 5 min.

21. **Havia lavanderia na moradia? Se não, qual a solução encontrada para lavar suas roupas?**

Sim

Alimentação e transporte

22. **Onde você fazia suas refeições? Por que fez esta opção?**

Não fazia. Me serviam comida

23. **Você estranhou a comida local? Fale um pouco sobre os alimentos mais e menos consumidos.**

Sim. Principalmente o excesso de fritura. comiam muito arroz. muita banana. o café da manha geralmente era café ou suco, e a comida geralmente eram arepa, queijo, banana, mandioca, batata, pão. O almoço sempre tinha muito arroz, feijão e salada, e alguma opção vegetariana no meu caso. Sentia falta de mais frutas e verdura. E o jantar eram como lanches, sanduiches, arepas, queijo, mandioca, batata, banana.

24. Qual meio de transporte você utilizava? Fale sobre o transporte na cidade e o custo (ônibus, metrô, aluguel de bicicleta, etc.).

ônibus. O preço da passagem eram 2.200 pesos e a universidade nos dava um auxilio transporte.

Clima

25. Quais as condições climáticas que você enfrentou durante o período de intercâmbio e que roupas você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

A cidade de monteria é muito quente. Todo o tempo. Não usei roupa de frio nenhum dia na cidade. Chove poucas vezes. Aconselho levar roupas leves e frescas.

Seguro Saúde

26. Qual seguro-saúde você contratou para o período de intercâmbio?

world nomads

27. Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Como foi o atendimento?

sim. tive uma leve queimadura. tive que pedir minha irma pra entrar em contato com eles aqui do brasil. Demoraram 2h para me retornarem indicando alguma clinica cadastrada com eles. Já tinha ido a um posto de saúde e um médico me atendeu sem cobrar. O seguro me disse que poderia me auxiliar com os gastos dos medicamentos com o sistema de reembolso mas o sistema é tao buracratico que desisti.

Custos

28. Qual a moeda local? peso colombiano

29. Qual o valor aproximado do dólar americano com relação à moeda local na última semana de seu intercâmbio? US\$ 1 = 3 mil pesos

30. Cite abaixo os gastos que teve e os valores (para alguns itens somente o gasto mensal):

ITEM	VALOR UNITÁRIO	GASTO MENSAL
Moradia/Alojamento:		R\$ 800 mil pesos
Transporte Local:	R\$	R\$ 100 mil pesos
Alimentação em casa:	R\$	R\$ incluído na moradia
Alimentação fora de casa:	R\$ 20 mil pesos	R\$ 80 mil pesos
Luz:		R\$ incluído na moradia
Água:		R\$ incluído na moradia
Gás:		R\$ incluído na moradia
Fotocópia:	R\$ 500 pesos	R\$ 20 mil pesos
Livros:	R\$	R\$
Outros:	R\$	R\$
Total aproximado de gasto mensal:		R\$ 1000 pesos

Informações gerais

31. Fale sobre a cidade onde ficou (com relação a pontos turísticos, restaurantes, bares, teatro, atividades culturais) e comente se o local atingiu suas expectativas.

A cidade tem poucas atividades culturais não existem teatros, museus, centro cultural. Possui cinemas de boa qualidade. O cinemark do centro comercial buenavista é o melhor. O principal ponto turístico é a ronda do sinu que é um dos maiores parques lineares da América Latina segundo os moradores. É muito agradável caminhar, andar de bicicleta, e fazer piqueniques aí. Tem muitas árvores, plantas e animais. A cidade é muito quente. Quase insuportável. Mas o transporte público funciona bem. É uma cidade não muito grande. Tem vários centros comerciais e encontra-se tudo. A cidade tem muitas ciclovias e é fácil de andar pois a cidade é muito plana. Para lazer tem outras cidades perto e o transporte não é muito caro mas a cidade em si não tem muita opção de lazer. Me adaptar ao clima da cidade foi minha maior dificuldade.

32. Visitou outros lugares? Quais? O que achou?

Sim. Isla fuerte, coveñas, san bernardo del viento, são praias perto e muito bonitas. Medellín é a melhor cidade para si conhecer em Colômbia, é um exemplo em funcionamento do transporte público, tem muitos atrativos e é exemplo em planejamento urbano. Conheci Cartagena que é uma cidade muito turística, e se aprende muito da história de Colômbia e da arquitetura colombiana também. Colômbia em geral é um país muito rico em biodiversidade, apesar de não ser tão grande quanto o Brasil, é muito diverso, e apresenta muitas opções de passeios com natureza. Caso algum estudante vá para a Colômbia no futuro eu tenho guia excelente em pdf.

33. Que passeios/locais você indicaria? E quais podem ser dispensados?

Medellín. Eje cafeteiro. Santa Marta. Eu particularmente não tive nenhuma experiência negativa para poder dispensar algum lugar. Mas deve tomar cuidado em passeios muito afastados da cidade onde os moradores dizem que até hoje dominam os guerrilheiros.

34. Qual seu principal local de acesso a internet (Universidade, bibliotecas, alojamento, cybercafés, acesso público)?

Todos esses citados. Nas capitais de Colômbia tem muitos pontos de internet com acesso público.

Conclusão

28. Pontos positivos do intercâmbio:

Eu sou muito agradecida pela oportunidade de ter estudado esse semestre de arquitetura na UPB, foi um processo muito importante e eu tive muitas aprendizagens com a experiência prática, vivenciando o cotidiano com muitos desafios, eu pude perceber que o mundo vai muito mais além de mim mesma. Eu tive uma experiência de aprendizagem com uma cultura diferente e com um sistema de ensino de arquitetura e urbanismo. Desse modo, o intercâmbio me fez refletir sobre muitas questões importantes que não estão no projeto pedagógico do curso da UFSJ.

O curso de arquitetura da UPB todo o tempo busca promover eventos que vão além do conhecimento dentro da sala de aula. Para mim foi uma experiência muito enriquecedora participar do rápido, um evento que promove a elaboração de projetos de arquitetura em poucas horas dentro de uma proposta dada pelos professores, o estudante pode nesse evento ter boas ideias, errar, mudar de ideias, desenhar, diagramar, representar, criar conceitos em pouco tempo e com a restrição de recursos e materiais que tenha disponível consigo, um desafio muito importante para a formação de um arquiteto, essa é uma experiência que quero compartilhar e incentivar quando eu voltar para a UFSJ. Nesse pouco tempo na UPB, eu participei de vários eventos, como o negociando com piranhas (um feira estudantil de empreendedorismo), viagens, concurso de fotografia, grupos de extensão, conferência com arquitetos estrangeiros, exposição de trabalhos de arquitetura, oficina de desenho, parabenizo os professores de lá por buscarem estimular essas experiências que são muito importantes para a formação dos estudantes.

Eu tive a oportunidade de ditar um curso de português básico junto com minha companheira Celina. Dávamos aula uma vez por semana durante 3 meses como voluntárias no centro social da universidade. Foi uma experiência muito enriquecedora. Buscávamos dar aulas dinâmicas com vídeos, músicas, conversação, leitura. Aprendi muito com os estudantes do curso que participavam muito e sempre se sentiam muito satisfeitos. Foi um prazer imenso poder transmitir um pouco da minha cultura e do meu idioma nativo e perceber a alegria das pessoas em aprender.

Eu e Celina também tivemos a oportunidade de fazer algumas aulas particulares de espanhol com um professor nativo que nos ensinou bastante e tirou muitas dúvidas sobre questões de pronúncia, ortografia, e expressões nativas da língua espanhola. Com ele também tivemos a oportunidade de ensinar um pouco de português.

Outra questão importante, foi a aprendizagem interpessoal, ou seja, autoconhecimento, vivência de novas culturas e assim eu tive um aprendizado que terá um impacto pessoal e profissional para toda a vida.

29. Pontos negativos do intercâmbio:

Minha percepção em geral do curso de arquitetura da upb, é que os estudantes tem pouca autonomia nas escolhas de sua formação e por fazerem muitas disciplinas por obrigação acabam tendo um desenvolvimento negativo.

Os estudante da UPB me pareceram muito dependentes dos professores, os estudantes, em sua maioria, valorizam mais a opinião do professor que a sua própria opinião que estão acostumados a um sistema de ensino de colégio, em que tem mais medo de serem punidos e criticados, mais preocupados em seguir o que ditam os professores do que em desenvolver seu pensamento crítico sobre os assuntos de estudo, sobre suas preferências como arquitetos. Tudo isso pode ser pela idade dos estudantes que entram muito cedo na universidade em colômbia, entram em sua maioria com 16 anos, e a maioria dos estudantes tem pouca maturidade. Outra coisa que eu queria comentar é sobre o espaço físico da universidade que senti falta de espaços onde os estudantes pudessem desenvolver seus projetos de arquitetura como um atelier ou uma sala ampla. Um espaço com energia, internet, materiais de maquete e desenho que estimulasse a criatividade. Senti falta de um laboratório com materiais técnicos como trena, materiais de desenho, medidores ambientais, que fossem mais facilmente disponíveis para os estudantes quando fosse necessário.

30. Maiores dificuldades/desafios encontrados:

As maiores dificuldades foi o clima do local. E para mim foi difícil lidar com os estudantes da universidade que tinha uma diferente forma de ensino particular e não sabiam trabalhar em equipe.

31. Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi a aprendizagem interpessoal, ou seja, autoconhecimento, vivência de novas culturas e assim eu tive um aprendizagem que terá um impacto pessoal e profissional para toda a vida.

32. Quais conselhos e/ou dicas você daria para estudantes que pretendem fazer intercâmbio no mesmo local em que você esteve?

Eu sinceramente daria o conselho de buscar convênios com universidades públicas como a UNIVERSIDAD NACIONAL de Medellín ou Manizales, onde tive a oportunidade de fazer contato com estudantes muito bons. E o principal fator é mais que pela qualidade da universidade pois considero a qualidade da UPB Monteria muito boa para uma universidade de ensino privado, mas pelos estudantes que em sua maioria são muito imaturos. Para mim foi uma dificuldade muito grande, trabalhar em grupos com estudantes de lá, meu resultado foi muito satisfatório nos trabalhos individuais.

Escreva abaixo um “Depoimento” sobre a experiência da mobilidade (aproximadamente 25 linhas), para colocarmos na página da ASSIN (portal da UFSJ).

Eu sou muito agradecida pela oportunidade de ter estudado esse semestre de arquitetura na Upb, foi um processo muito importante e eu tive muitas aprendizagens com a experiência prática, vivenciando o cotidiano com muitos desafios, eu pude perceber que o mundo vai muito mais além de mim mesma. Eu tive uma experiência de aprendizagem com uma cultura diferente e com um sistema de ensino de arquitetura e urbanismo. Desse modo, o intercâmbio me fez refletir sobre muitas questões importantes que não estão no projeto pedagógico do curso da UFSJ.

Sou grata aos professores e funcionários da UPB que todo o tempo foram muito atenciosos e sempre que precisei de alguma ajuda estavam dispostos a ajudar. Eu pude criar uma rede de contatos, que no futuro poderá acontecer uma troca de experiências entre a UFSJ e a Universidad Pontificia Bolivariana.

Outra questão importante, foi a aprendizagem interpessoal, ou seja, autoconhecimento, vivência de novas culturas e assim eu tive um aprendizagem que terá um impacto pessoal e profissional para toda a vida.